

GRUPO RENOVACÃO

13 de novembro de 2015

Metabase BH - Metabase Carajás, Metabase Mariana, Metabase Brumadinho,
Sindicato Extrativo de Corumbá e Ladário, Sindicato dos Ferroviários de BH (Stef-BH)



O FERRUGINHO

Órgão Oficial de Comunicação do Sindicato METABASE CARAJÁS

Rua 5 nº 108 - CIDADE NOVA - Tel: 3346-0237 - Site: www.metabasecarajas.com.br

PROPOSTA COVARDE PARA REPRESAR OS SALÁRIOS

VALE quer REAJUSTE ZERO nos salários e aumento no desconto da AMS



É vergonhoso para quem é escalado pela Vale apresentar uma proposta como se fosse uma empresinha de fundo de quintal

Depois de duas reuniões tensas, onde afirmamos que não podemos aceitar o arrocho sobre a nossa renda familiar, escutamos a proposta mais indecente e escandalosa que a Vale fez aos trabalhadores em toda a sua história.

Quem não acredita que os patrões tentariam um reajuste ZERO em nossos salários, se enganou. A proposta é muito pior ainda. Além de não querem repassar uma inflação galopante de mais de 10% nos salários, a maior produtora de minério do planeta ainda quer aumentar o custo do plano de saúde para os trabalhadores.

O discurso dos patrões na mesa é monstruoso. Falou que apresentaria a proposta obedecendo três preocupações:

1- A situação atual da empresa – Choradeira com o preço do minério de ferro, e rombos de erros de gestão sobre os quais os trabalhadores nada decidem. Se a empresa fez investimentos errados e agora faz “desinvestimentos”, o que o trabalhador tem com isso, depois que bateu constantes recordes de produção e de lucratividade?

2- A preservação dos postos de trabalho - Que conversa é essa? Ameaça de demissões? Que moral tem a empresa para falar em preservar postos de trabalho, depois de mandar milhares de trabalhadores diretos e indiretos para o olho da rua e ainda continuar demitindo? Falar nisso é a mesma coisa que dizer: se der aumento será obrigada a demitir?

Só segura empregos se der reajuste Zero? **ISSO É PRESSÃO E CHANTAGEM!**

3- O aumento do custo de vida – descaradamente falam que que estão preocupados com o aumento do custo de vida. Perguntamos: vamos suportar o custo de vida com mais um cartão alimentação de R\$ 620,00 e com um abono escroto para aceitarmos pagar mais nas consultas no plano de saúde? Vamos suportar mais um ano de aumento do custo de vida com os salários represados e um abono mais tíquetes que somam um único pagamento de R\$ 2.440,00? O custo de vida será enfrentado apenas pela dor nas tripas? E o custo de remédios, da conta de energia, da água, do vestuário e das necessidades básicas. Este argumento dos patrões é um escárnio!

Todos os sindicatos repudiaram a proposta vergonhosa! desumana! desonesta! Como continuar exigindo recordes de produção, superação dos problemas de crise, se tira nosso pão da mesa, se arrocham os salários e aumentam os preços do plano de saúde para quem vai ficar com salários represados.

Exigimos que a direção da empresa aja com mais responsabilidade, sensibilidade e lealdade com os trabalhadores que alavancam os resultados da Vale e que não condene nossas famílias com salários miseráveis. Esperamos uma proposta honesta na próxima reunião e desmanchem esta vergonha que fizeram nesta última reunião.

REJEIÇÃO GERAL

A proposta foi recusada na mesa por todos os sindicatos que participam da negociação: **METABASE CARAJÁS, Metabase BH, Metabase Mariana, Metabase Brumadinho, Sindicato Extrativo de Corumbá e Ladário, Sindicato dos Ferroviários de BH (Stef-BH) e também “Grupo Unidade Sindical” pelos sindicatos Sindicato Ferroviários do Espírito Santo (Sindifer-ES), Sindicato dos Ferroviários do Maranhão (Stefem), Sidimina-RJ, Sindimina-SE, Metabase Itabira.**

VALE QUER ENFIAR A MÃO NO BOLSO DOS TRABALHADORES

Desde que começou a despencar o preço internacional do minério de ferro os trabalhadores na Vale passaram a carregar mais uma cruz extremamente pesada. Além da exigência de bater os constantes recordes de produção e de lucro, a empresa exige dos trabalhadores sacrifício ainda maior pela diminuição do custo para alcançar estes resultados.

Isto significou condições de trabalho mais precarizadas e penosas, ao mesmo tempo em que a cobrança de mais produção para compensar as quedas no preço do minério. Ou seja, quanto mais cai o preço do minério maior produção era exigida, para garantir o lucro com maior volume de vendas.

É a própria empresa quem apresentou números no seu balanço do 3º trimestre deste ano:

1- A Vale S.A. alcançou uma produção de minério de ferro de 88,2 Mt no 3T15, a maior produção trimestral de sua história.

2- A receita bruta totalizou R\$ 23,745 bilhões no 3T15, representando um aumento de R\$ 1,937 bilhão em relação ao 2T15.

É com estes números que pode ser explicada a participação dos trabalhadores: maior produção e crescimento da receita. Não temos nada a ver com outros números negativos, que são resultados de má gestão, de mudança de foco, de negócios que são realizados pela direção da empresa. Não podemos ser penalizados por termos produzido novos recordes. Exigimos um tratamento decente nas condições de trabalho e em nossos salários.

Esta exigência de contenção de custos nos levou a um acordo que previa um gatilho que poderia garantir um reajuste trimestral de salários



de 1,5%. Apesar do grande sacrifício, o gatilho só foi disparado uma única vez. Se a Vale reclamava de queda no preço do minério e desaquecimento na economia da China, principal comprador, paralelamente os trabalhadores passaram a enfrentar o mesmo dilema com os salários paralisados e a inflação evoluindo mês a mês, comendo nosso poder de compra familiar.

E, agora, como a Vale quer responder pelo esforço e responsabilidade dos trabalhadores? Com uma proposta indecente de reajuste ZERO nos salários.

Não podemos aceitar e mobilizar o País inteiro contra este roubo!

**Nova reunião está marcada para 17 e 18 de novembro
Sem uma contraproposta decente nossa luta vai engrossar!**

O trabalhador VALE ZERO?

Querem baixar custo matando nossas famílias de fome?